

ARTE, CINEMA E EXTENSÃO: O FILME *AINDA ESTOU AQUI* (2024) PARA DISCUTIR DEMOCRACIA NO ENSINO MÉDIO

Beatrice Fraçon de Azevedo (UEM)

Daniel Macedo Lanes (UEM)

Zuleika de Paula Bueno (UEM)

Vinícius Stein (UEM)

Rafael da Silva - Orientador (UEM)

ra129246@uem.br

Resumo:

O presente texto discorre sobre a experiência dos integrantes do projeto de extensão “Construindo a Cidadania com Adolescentes e Jovens do Ensino Médio das Escolas Estaduais de Sarandi e Paiçandu-PR”. Diante do sucesso e da notoriedade conferidos ao cinema nacional em 2025, o objetivo geral deste resumo é compartilhar a experiência da utilização do filme *Ainda Estou Aqui* (2024) como possibilidade de discussão sobre democracia com jovens e adolescentes. Metodologicamente, o projeto é amparado em princípios das discussões sobre o ensino de arte e sociologia (Barbosa, 2010; Tomazi, 2013), e busca, por meio de práticas inventivas, promover a discussão de temas como “Política”, “Democracia”, “Desigualdades” e “Direitos Humanos”, a fim de promover a educação cidadã. Os resultados apontam que, por meio das ações mobilizadas utilizando o filme como recurso pedagógico, foi possível impulsionar o interesse e a participação dos estudantes do Ensino Médio, oportunizando o acesso a debates críticos e a valorização da participação cidadã, sobretudo no que diz respeito à democracia.

Palavras-chave: *Ainda Estou Aqui* (2024); Democracia; Extensão.

1. Introdução

Apresentamos um relato da experiência vivenciada no projeto de extensão “Construindo a Cidadania com Adolescentes e Jovens do Ensino Médio das Escolas Estaduais de Sarandi e Paiçandu-PR”. Institucionalmente, o projeto é vinculado ao Núcleo de Pesquisa em Participação Política (NUPPOL-UEM), do Departamento de Ciências Sociais (DCS-UEM), à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC-UEM), da Universidade Estadual de Maringá (UEM), possui financiamento do Fundo Paraná, através do edital Universidade Sem Fronteiras, e mantém parceria com o Núcleo

Regional de Educação de Maringá (NRE) e o INCT Participa – Transformações da Participação, do Associativismo e do confronto político. A iniciativa extensionista que desenvolvemos é articulada de modo interdisciplinar por uma equipe de dez integrantes, composta por egressos, discentes e professores supervisores de três cursos de graduação da UEM: Artes Visuais, Ciências Sociais e Direito. As atividades mobilizadas buscam trabalhar temas relacionados à cidadania com estudantes do Ensino Médio de oito colégios do NRE, quatro no município de Paiçandu e quatro em Sarandi.

O objetivo principal do texto é compartilhar a experiência da utilização do filme *Ainda Estou Aqui* (2024) como possibilidade de discussão sobre democracia com jovens e adolescentes. Destacamos que as ações relatadas são referentes à segunda edição do projeto, que, na primeira edição, foi intitulado “Construindo a Cidadania com Adolescentes e Jovens do Ensino Médio das Escolas Estaduais de Maringá-PR”, contemplando mais de 2.500 alunos e alunas da rede pública paranaense, distribuídos em oito escolas do município.

2. Metodologia

As visitas nas oito escolas atendidas pelo projeto acontecem mensalmente às terças e quintas-feiras, no período da manhã, para turmas do 1º ao 3º ano do Ensino Médio. Cada encontro realizado utiliza o mesmo tempo de uma aula (cinquenta minutos). Nesse sentido, nos empenhamos em oferecer discussões relacionadas à cidadania e suas reverberações em temáticas sociais, de modo que as abordagens propostas sejam mais estimulantes e oportunize aos estudantes possibilidades de maior engajamento em um contexto diferente do qual estão habituados em suas rotinas escolares. Para tanto, nossas atividades ocorrem em três etapas integradas.

Na primeira delas, apresentamos a temática que será discutida a partir de materiais artísticos, tais como autores e obras da literatura brasileira, vídeos, músicas, imagens ou filmes. Nesse momento, priorizamos que a turma seja provocada sobre o assunto a ser tratado, com o intuito de estimular seu interesse pelas demais etapas. Na segunda parte, ocorre uma exposição teórica com conceitos, definições e autores que nos auxiliam na mobilização dos temas abordados. Por fim, no terceiro momento, prezamos pela participação efetiva dos alunos e alunas no que denominamos

“dinâmicas de encerramento”: propostas que envolvem e movimentam toda a turma, como a realização de desafios e jogos referentes aos assuntos debatidos. Nesta segunda edição, o projeto terá vigência até dezembro de 2025, período em que, além dos temas que já foram abordados – Política, Democracia, Desigualdades e Direitos Humanos – também trataremos sobre Diversidade e Gênero e Ensino Superior.

3. Resultados e Discussão

Destacamos, como foco do presente relato, o encontro no qual discutimos o tema “Democracia”. Diante das múltiplas possibilidades de abordagem, pensamos em qual modo estimular uma aproximação inicial da turma com a temática, prezando por sua participação nas demais etapas do encontro. Inicialmente, debatemos com os estudantes a respeito do que “não é” democracia. Nesse sentido, selecionamos o filme *Ainda Estou Aqui* (2024), dirigido por Walter Salles, para introduzirmos nossa conversa. Na ocasião, utilizamos como estratégia a notoriedade do longa-metragem, que havia sido recentemente reconhecido em diversas premiações do cinema mundial. Assim, foi possível, de imediato, incentivar a participação da turma ao ouvir os comentários e considerações de quem havia assistido ao filme. Em seguida, a exibição do trailer de *Ainda Estou Aqui* (2024) viabilizou as primeiras referências à parte teórica do evento. Nesse momento, contextualizamos a história de Rubens Paiva, um dos personagens principais da narrativa, cidadão brasileiro que desapareceu, foi preso e torturado por seu posicionamento político durante o regime antidemocrático da ditadura militar no Brasil.

Ressaltamos a necessidade de discutir a relevância do trabalho com as mídias na educação. Buckingham (2022), ao comentar sobre a influência midiática nas relações sociais, defende os usos pedagógicos dessa linguagem, atentando para as potencialidades que podem ser oferecidas. Atualmente, num ritmo cada vez mais intenso, é inevitável reconhecer que “a mídia está em toda parte” (Buckingham, 2022, p. 23). Isso se tornou evidente na medida em que a turma nos contou sobre as maneiras pelas quais assistiram ao filme. Uma aluna comentou: “vi pelos cortes do *TikTok*. Tem tudo lá”, enquanto outros relataram que tinham assistido a vídeos de resumos no *YouTube*, por serem de curta duração. Em contrapartida, um dos estudantes contou, animado, sobre a experiência que ele e seus amigos tiveram após

assistir à produção nos cinemas. Também encontramos um número expressivo de alunos e alunas que não tinham conhecimento sobre o material. Nesse caso, acreditamos que o encontro também atuou como forma de incentivo ao consumo do cinema brasileiro. Levar o cinema para a sala de aula pode ser uma alternativa facilitadora para a aprendizagem. Napolitano (2008) enfatiza a linguagem cinematográfica como recurso pedagógico potente, lúdico e sedutor, que desperta o interesse dos estudantes. Fato que pudemos constatar a partir das ações extensionistas do nosso projeto.

4. Considerações Finais

Partindo da experiência relatada no presente texto, concluímos que o projeto de extensão “Construindo a Cidadania com Adolescentes e Jovens do Ensino Médio das Escolas Estaduais de Sarandi e Paiçandu-PR” oferece colaborações que beneficiam a compreensão e valorização da democracia. O uso do filme *Ainda Estou Aqui* (2024) como instrumento pedagógico, estimulou o interesse e participação dos discentes, sendo possível promover uma educação cidadã crítica e engajada acerca da temática mobilizada.

Referências

AINDA ESTOU AQUI. Direção de Walter Salles. Produção de Maria Carlota Bruno, Rodrigo Teixeira e Martine de Clermont-Tonnerre. Brasil, 2024. 1 DVD.

BUCKINGHAM, David. **Manifesto pela educação midiática**. Prefácio de Januária Cristina Alves; tradução de José Ignacio Mendes. São Paulo: Edições Sesc, 2022.

NAPOLITANO, Marcos. **Como usar o cinema na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2008.